

The logo is a stylized, abstract shape composed of several overlapping geometric forms. It features a large, light-colored circular area at the top, a white triangular shape on the left, and a white trapezoidal shape at the bottom right. The background is a dark maroon color.

FUNDAÇÃO
BENTO MENNI

RELATÓRIO
E CONTAS

2018

ÍNDICE

1. Relatório de gestão	2
2. Balanço	9
3. Demonstração dos Resultados Por Natureza	11
4. Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais	13
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa	15
6. Anexo ao balanço e à Demonstração de Resultados	17
7. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	24



1. Relatório de Gestão de 2018

1 - Relatório de Gestão de 2018

1.1 – Enquadramento

A FUNDAÇÃO BENTO MENNI foi constituída por iniciativa da Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus. É uma pessoa jurídica canónica e civil, sob a forma de fundação de solidariedade social, enquanto IPSS, sem fins lucrativos, aprovada pela Conferência Episcopal Portuguesa, e com o propósito de dar expressão organizada ao dever de justiça social e de solidariedade.

A Fundação Bento Menni substituiu integralmente a anteriormente Fundação designada por “Tempos Novos – Instituição de Reabilitação e Reinserção Social”, que foi criada pela Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, tendo os seus estatutos aprovados pelo Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa desde 25 de Maio de 1998, facto que lhe permitiu a Ereção Canónica.

Apesar da instituição “Tempos Novos” ser reconhecida como Instituição particular de solidariedade social (IPSS) e pessoa coletiva de utilidade pública desde 19 de outubro de 1999, pela Direção-Geral da Segurança Social aprovada em Diário da República nº 252/2001 de 30 de outubro, nunca entrou em funcionamento pelo que não deu início atividade na Autoridade Tributária, devido à indefinição de estratégia nacional ao nível da saúde mental sobretudo ao nível da Reabilitação Psicossocial e âmbitos de financiamento.

Tendo em conta as atuais orientações estratégicas da Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, decidiu-se iniciar atividade embora com alterações significativas aprovadas já pelo Conselho Permanente da Conferência Episcopal Portuguesa.

Procedeu-se à revisão de estatutos introduzindo alterações ao nível da denominação (“Tempos Novos - Instituição de Reabilitação e Reinserção Social ” passa a denominar-se de “Fundação Bento Menni”), do objeto social e atividades anteriormente definidos e ainda

de outras alterações de forma a ir ao encontro das disposições legais estabelecidas no Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro.

A Fundação é segundo o direito civil, uma pessoa jurídica coletiva religiosa de utilidade pública a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil e com a mesma capacidade civil que o direito português atribui às pessoas coletivas de idêntica natureza, nos termos dos artigos 10º, 11º e 12º da Concordata celebrada entre a Santa Sé e a Republica Portuguesa em 18 de maio de 2014, gozando por isso, dos mesmos direitos e benefícios atribuídos às instituições particulares de solidariedade civil, e tem os seus Estatutos aprovados e registados nos termos do Decreto-lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro e pela Lei nº 76/2015, de 28 de julho que alteram o Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 de fevereiro e no Regulamento do Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovada pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro, com o registo em definitivo a 11 de junho de 2018, pelo averbamento n.º 2, à inscrição n.º 11/01, a fls. 183 verso do livro n.º1 e fls.197 do Livro n.º 2 das Instituições com Fins de Saúde assumindo a forma de fundação de solidariedade social.

A Fundação atua no âmbito nacional e internacional e tem como fins a promoção da integração comunitária e social de pessoas com necessidades especiais, idosos e pessoas em situação de fragilidade social e desenvolvimento de projetos de cooperação e desenvolvimento.

Tem como objetivos:

- a) Melhorar a qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais, idosos e pessoas em situação de fragilidade social através da criação de respostas/serviços de apoio inovadores ao nível da promoção da saúde, de âmbito ocupacional e de capacitação e apoio para a integração social e comunitária.
- b) Execução e/ou apoio de cooperação e desenvolvimento nos países em desenvolvimento na área da saúde, em especial saúde mental, com a finalidade de combater as dificuldades sociais de forma sustentável e duradoura.
- c) Secundariamente, a Fundação propõe-se a desenvolver ações direcionadas para o ensino, a formação e a investigação.

- d) A Fundação pode ainda desenvolver atividades de natureza instrumental relativamente aos fins não lucrativos, ainda que desenvolvidos por outras entidades por ela criadas, mesmo que em parceria, e cujos resultados económicos contribuam exclusivamente para o financiamento da concretização daqueles fins.

Pretende-se assim sistematizar as atividades mais relevantes que foram levadas a cabo durante os anos de 2017/2018. As atividades desenvolvidas incidiram na garantia do cumprimento dos requisitos legais e administrativos para o início de atividade da Fundação:

- 04 de janeiro de 2017 - são aprovados e designados pela Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus (Ata nº 841) os Estatutos e os Corpos Gerentes da Fundação Bento Menni.
- 14 de março de 2017 - A conferência Episcopal procede à homologação dos Estatutos e dos Corpos Gerentes da Fundação.
- 11 de junho de 2018 - Aprovado pela Direção Geral da Segurança Social a alteração dos novos Estatutos, que são publicadas no Portal da Justiça somente a 27 de setembro de 2018.
- 9 de outubro de 2018 - Procedeu-se ao registo definitivo no Registo Nacional de Pessoas coletivas com o **NIPC 510 902 600**.
- 11 de outubro de 2018 - Procedeu-se ao início de atividade na Autoridade Tributária solicitou-se igualmente a consignação fiscal.
- 8 de novembro de 2018 - Procedeu-se ao início de atividade na Segurança Social.

Foram ainda realizadas reuniões com organizações congéneres (Associação VITAE e Fundação Gonçalo da Silveira) e ainda com a Direção Geral da Segurança Social no âmbito da preparação da revisão dos estatutos da FBM.

Tal como referido não existiu qualquer movimento ou atividade económica exercida pela Fundação no decorrer do ano de 2018. As despesas que se verificaram estão associadas às diligências para o cumprimento dos requisitos para início de atividade e foram integralmente suportadas pela Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.

1.2 - Perspetivas futuras

Pretende-se que 2019 seja o ano efetivo de arranque das atividades da Fundação Bento Menni.

A nível interno serão elaborados e aprovados os regulamentos internos dos órgãos da FBM, tal como previsto nos estatutos da organização, e serão realizadas as reuniões dos órgãos da Fundação com a periodicidade definida igualmente nos estatutos. A definição da Missão, Visão e Valores da Fundação será um passo essencial na construção de uma identidade forte e partilhada.

De acordo com o Plano de Atividades de 2019 da FBM foram definidos os seguintes eixos estratégicos de intervenção: Comunicação e Marketing, Desenvolvimento e Inovação, Promoção de Parcerias, Sustentabilidade.

Para cada um dos eixos estratégicos foram definidos os objetivos, atividades a desenvolver e indicadores de desempenho para monitorização de resultados.

- **Comunicação e Marketing**

Objectivo Estratégico	Promover a comunicação externa de forma a divulgar a imagem institucional da Fundação Bento Menni e potenciar o envolvimento das partes interessadas
Objectivo Operacional	Definição e implementação de estratégias de comunicação que permitam divulgar os serviços e áreas de intervenção da Fundação junto da comunidade e todas as partes interessadas.

- **Desenvolvimento e Inovação**

Objectivo Estratégico	Investir em processos de inovação e desenvolvimento de novos projetos na área da Reabilitação e Intervenção Comunitária e Cooperação e Desenvolvimento, de forma a ir ao encontro das necessidades identificadas das várias partes interessadas.
Objectivo Operacional	Desenvolver projetos em parceria com outras entidades, fomentando a inovação social.

- **Promoção de Parcerias**

Objectivo Estratégico	Estabelecer com as organizações públicas e privadas relações estáveis de parceria, participando ativamente na construção de uma sociedade mais aberta e inclusiva.
Objectivo Operacional	Identificar e estabelecer parcerias estratégicas, a nível nacional e internacional, com forte impacto na concretização da missão da Fundação e potencial para o trabalho em rede.

- **Sustentabilidade**

Objectivo Estratégico	Criar condições de sustentabilidade financeira e desenvolvimento sustentável da Fundação.
Objectivo Operacional	Garantir a eficiência dos processos de trabalho definidos e a diversificação das fontes de financiamento de forma a alcançar o equilíbrio financeiro

O plano anual será alvo de monitorização quadrimestral de forma a identificar atempadamente os desvios e constrangimentos associados e possibilitar a definição de ações de melhoria.

1.3 - Nota final

Terminamos este Relatório de Gestão com votos de confiança para um futuro que se mostra exigente e inovador.

Lisboa, 31 de Março de 2019

Direção da Fundação



Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro - Presidente

Carla Alexandra dos Santos Costa

Carla Alexandra dos Santos Costa - Vice-Presidente

Ana Rute Martins Braz Mendes

Ana Rute Martins Braz Mendes - Secretária

Ana Filipa Borrego Gamelas

Ana Filipa Borrego Gamelas - Vogal

Paula Cristina dos Santos Cabral Pedro

Paula Cristina dos Santos Cabral Pedro - Tesoureira



2- Balanço

FUNDAÇÃO BENTO MENNI

BALANÇO

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		31.12.2018	-
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	0,00	
Ativos intangíveis	5	0,00	
Investimentos financeiros	6	0,00	
Fundadores/patrocinadores/doadores/membros		0,00	
Outros créditos e ativos não correntes	8	0,00	
SUB-TOTAL		0,00	
Ativo corrente			
Inventários	7	0,00	
Créditos a receber	8	0,00	
Fundadores/patrocinadores/doadores/membros		0,00	
Diferimentos	10	0,00	
Outros ativos correntes	9	0,00	
Entidades co-financiadoras		0,00	
Caixa e depósitos bancários	3 a 12	0,00	
SUB-TOTAL		0,00	
TOTAL DO ATIVO		0,00	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	13	0,00	
Resultados transitados	13	0,00	
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	13 a 19	0,00	
Resultado líquido do período	13	0,00	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		0,00	
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00	
SUB-TOTAL		0,00	
Passivo corrente			
Fornecedores	15	0,00	
Estado e outros entes públicos	11	0,00	
Fundadores/patrocinadores/doadores/membros		0,00	
Financiamentos obtidos	14	0,00	
Diferimentos	10	0,00	
Outros passivos correntes	16	0,00	
SUB-TOTAL		0,00	
TOTAL DO PASSIVO		0,00	
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		0,00	


Lisboa, 31 de Março de 2019

A Direção


Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro

Presidente

Contabilista Certificada


Paula Cristina Santos Cabral Pedro
Nº 37876



3 - Demonstração de Resultados

FUNDAÇÃO BENTO MENNI

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Valores em Euros


RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2018	-
Vendas e serviços prestados	17	0,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	18	0,00	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	20	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	21	0,00	
Gastos com o pessoal	22	0,00	
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00	
Outros rendimentos	23	0,00	
Outros gastos	24	0,00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		0,00	
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4 e 5	0,00	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		0,00	
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	
Juros e gastos similares suportados		0,00	
Resultado antes de impostos		0,00	
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	
Resultado líquido do período	13	0,00	

Lisboa, 31 de Março de 2019

A Direção


Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro
Presidente

Contabilista Certificada


Paula Cristina Santos Cabral Pedro
Nº 37876



4 - Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

FUNDAÇÃO BENTO MENNI

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Valores em Euros

DESCRIÇÃO		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido Período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	0	0	0	0	0
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais						0
	2	0	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				0	0
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3				0	0
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						0
Fundos		0				0
Subsídios, doações e legados		0				0
Transferência do Resultado Líquido do ano anterior		0			0	0
	5		0	0	0	0
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6=1+2+3+	0	0	0	0	0
	5					

Lisboa, 31 de Março de 2019

A Direção



Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro
Presidente

Contabilista Certificada



Paula Cristina dos Santos Cabral Pedro
Nº 37876



5 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

FUNDAÇÃO BENTO MENNI

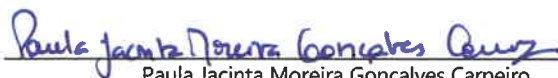
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Valores em Euros

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/dez/18	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais - Método direto			
Recebimentos de clientes		0	
Pagamentos a fornecedores		0	
Pagamentos ao pessoal		0	
Caixa gerada pelas operações		0	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamentos ao estado		0	
Outros recebimentos/pagamentos		0	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0	
Ativos intangíveis		0	
Investimentos financeiros		0	
Outros ativos		0	
Recebimentos provenientes de:		0	
Ativos fixos tangíveis		0	
Ativos intangíveis		0	
Investimentos financeiros		0	
Outros ativos		0	
Subsídios ao investimento		0	
Juros e rendimentos similares		0	
Dividendos		0	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0	
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		0	
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	13	0	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	13	0	

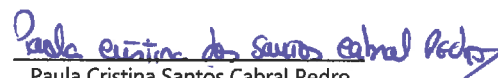
Lisboa, 31 de Março de 2019

A Direção



Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro
Presidente

Contabilista Certificada



Paula Cristina Santos Cabral Pedro
Nº 37876



6 - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados

ANEXO

1. Identificação da Fundação

A Fundação Bento Menni (daqui em diante designado por Fundação ou FBM) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com personalidade jurídica civil e canónica, com sede na Rua Professor Luís da Cunha Gonçalves, n.º 3 R/C A, em Lisboa, e contribuinte n.º 510 902 600, constituída em definitivo a 11 de junho de 2018.

A Fundação Bento Menni foi constituída por iniciativa da Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, e tem o propósito de dar expressão organizada ao dever de justiça social e de solidariedade.

A Fundação atua no âmbito nacional e internacional e tem como fins a promoção da integração comunitária e social de pessoas com necessidades especiais, idosos e pessoas em situação de fragilidade social e desenvolvimento de projetos de cooperação e desenvolvimento e tem como atividade:

- CAE 88990 Outras atividades de apoio social sem alojamento;
- CAE 88101 Atividades apoio social para pessoas idosas sem alojamento;
- CAE 88102 Atividade Apoio Social para pessoas c/deficiência sem alojamento.

As atividades desenvolvidas em 2018 incidiram na garantia do cumprimento dos requisitos legais e administrativos para o início de atividade da Fundação, que ocorreu em 11 de outubro na Autoridade Tributária e na Segurança Social a 8 de novembro de 2018.

Por esta razão não existiu qualquer movimento ou atividade económica exercida pela Fundação no decorrer do exercício económico de 2018.

As despesas que se verificaram estão associadas às diligências para o cumprimento dos requisitos para início de atividade e foram integralmente suportadas pela Província Portuguesa da Congregação das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus.

2. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Fundação na preparação e elaboração das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF), nomeadamente:

2.1.1. Pressuposto da continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, e uma vez que não existe base comparativa para avaliação resultou que a Fundação pretende operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

2.1.2. Pressuposto do regime do acréscimo (Periodização económica)

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos.

2.1.3. Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

2.1.4. Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação

separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados

2.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade das Entidades, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

2.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

Na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2018, da Fundação, não foram aplicadas políticas de reconhecimento e mensuração uma vez que não existiram valores para reconhecer ou mensurar.

3. Fluxos de caixa

O objetivo da demonstração de fluxos de caixa (DFC) é proporcionar informação sobre os recebimentos e pagamentos em dinheiro no decurso da atividade corrente e operacional, bem como evidenciar as aplicações de dinheiro em investimentos e a obtenção de recursos monetários através de financiamentos para se adaptar às necessidades e oportunidades futuras.

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método direto. Esta peça contábilística informa-nos sobre recebimentos, entradas e os pagamentos, saídas de caixa

e seus equivalentes, classificando-os em operacionais, de investimento e de financiamento. A Fundação não teve movimentos de caixa no decorrer do exercício de 2018.

4. Ativos fixos tangíveis

A Fundação não tem Ativos fixos tangíveis nem gastos/reversões de depreciações e de amortização, a 31 de dezembro de 2018.

5. Ativos intangíveis

A Fundação não tem Ativos fixos intangíveis nem gastos/reversões de depreciações e de amortização, a 31 de dezembro de 2018.

6. Investimentos financeiros

A Fundação não tem Investimentos financeiros, a 31 de dezembro de 2018.

7. Inventários

A Fundação não tem na rubrica de "Inventários", valores a 31 de dezembro de 2018.

8. Clientes - Créditos a receber

A Fundação não tem Créditos a receber, a 31 de dezembro de 2018.

9. Outros ativos correntes

A Fundação não tem outros ativos correntes, à data de 31 de dezembro de 2018.

10. Diferimentos

A Fundação não tem diferimentos, nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

11. Estado e outros entes públicos

A Fundação não tem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas a 31 de dezembro de 2018.

12. Caixa e depósitos bancários

A Fundação não tem valores em caixa e depósitos bancários, à data de 31 de dezembro de 2018.

13. Fundos patrimoniais

A Fundação não tem Fundos patrimoniais, à data de 31 de dezembro de 2018.

14. Financiamentos obtidos

A Fundação não tem Financiamento obtidos, à data de 31 de dezembro de 2018.

15. Fornecedores

A Fundação não tem dividas a Fornecedores, à data de 31 de dezembro de 2018.

16. Outros passivos correntes

A Fundação não tem Outros passivos correntes, nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

17. Vendas e serviços prestados

A Fundação não tem Vendas e serviços prestados, a 31 de dezembro de 2018.

18. Subsídios, doações e legados à exploração

A Fundação não tem Subsídios, doações e legados à exploração, a 31 de dezembro de 2018.

19. Subsídios associados a ativos

A Fundação não tem Subsídios associados a ativos, nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

20. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

A Fundação não tem Custo com as mercadorias e matérias consumidas, a 31 de dezembro de 2018.

21. Fornecimentos e serviços externos

A Fundação não tem Fornecimentos e serviços externos, a 31 de dezembro de 2018.

22. Gastos com o pessoal

A Fundação não tem Gastos com o pessoal, nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

23. Outros rendimentos e ganhos

A Fundação não tem outros rendimentos, a 31 de dezembro de 2018.

24. Outros gastos e perdas

A Fundação não tem outros gastos, a 31 de dezembro de 2018.

25. Contingências, garantias e compromissos


A Fundação não tem reservas e garantias assumidas.

26. Eventos subsequentes


Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas de Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

As Demonstrações Financeiras da Fundação Bento Menni, para o período findo de 31 de dezembro de 2018, foram aprovadas pela Direção a 3 de maio de 2018.

Direção da Fundação


Paula Jacinta Moreira Gonçalves Carneiro
Presidente

Contabilista Certificada


Paula Cristina dos Santos Cabral Pedro
Nº 37876